Estruturas de Dados 1 481440

Junho/2018

Mario Liziér lizier@ufscar.br

Percurso ou linearização

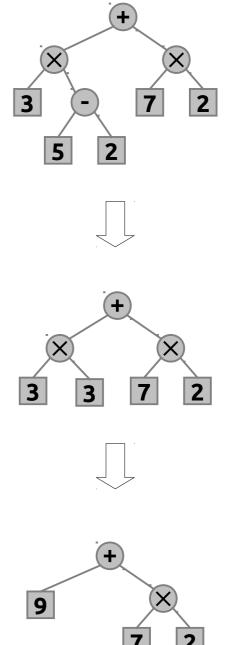
- Percorrer os elementos de uma árvore (linearmente)
 - Um por vez, sequencialmente
- Definição de uma ordem a partir de uma árvore

- Aplicações:
 - Indicar uma ordem de processamento sequencial dos elementos
 - Definir um percurso para um <u>iterador</u>

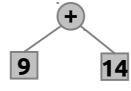
Percursos

• Como definir um percurso para resolvermos a expressão:

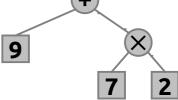
$$3*(5-2)+7*2$$





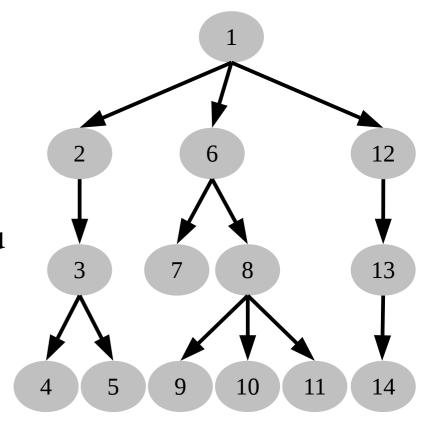






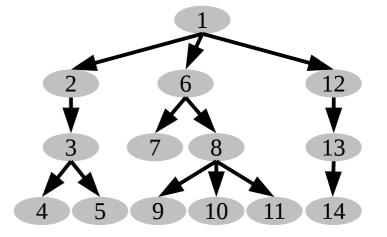
Percurso Pré-Ordem

- <u>Processar</u> o nó atual, <u>antes</u> de processar as suas sub-árvores
 - Podemos utilizar uma pilha (ou a pilha da recursão!)



Percurso Pré-Ordem

• <u>Processar</u> o nó atual, <u>antes</u> de processar as suas sub-árvores

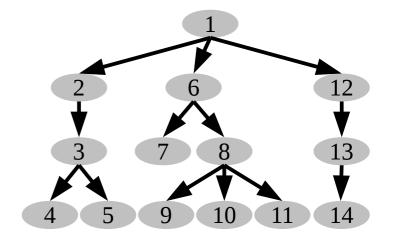


```
void pre_order( struct node *p ) {
    process( p->data ); // printf("%d ", p->data);
    for(Iterador it = primeiro(p->filhos); !acabou(it); proximo(it)) {
        pre_order(elemento(it));
    }
    return;
}
```

```
void pre_order( struct node *p ) {
    process( p->data ); // printf("%d ", p->data);
    for(int i = 0; i < p->nfilhos; i++) {
        pre_order(p->filhos[i]);
    }
    return;
}
```

Percurso Pré-Ordem

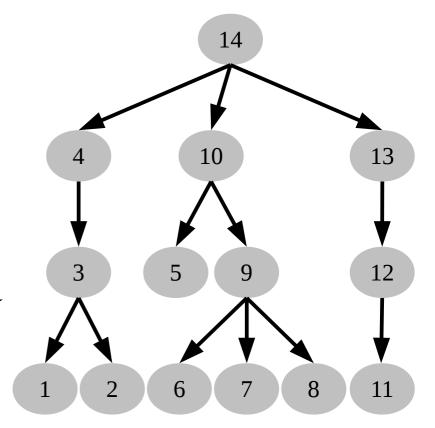
- <u>Processar</u> o nó atual, <u>antes</u> de processar as suas sub-árvores
 - E uma versão iterativa?



```
void pre_order( struct node *p ) {
    return;
}
```

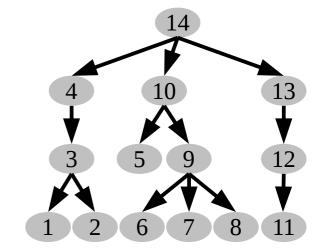
Percurso Pós-Ordem

- Processar o nó atual, depois de processar as suas subárvores
 - Também podemos utilizar uma pilha (ou a pilha da recursão!)



Percurso Pós-Ordem

 Processar o nó atual, depois de processar as suas subárvores



```
void pos_order( struct node *p ) {
    for(Iterador it = primeiro(p->filhos); !acabou(it); proximo(it)) {
        pos_order(elemento(it));
    }
    process( p->data ); // printf("%d ", p→data);
    return;
}
```

```
void pos_order( struct node *p ) {
    for(int i = 0; i < p->nfilhos; i++) {
        pos_order(p->filhos[i]);
    }
    process( p->data ); // printf("%d ", p→data);
    return;
}
```

Percurso Pós-Ordem

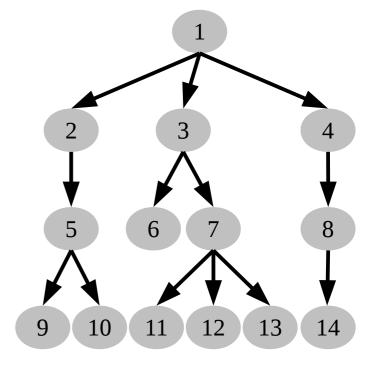
- Processar o nó atual, depois de processar as suas subárvores
 - E uma versão iterativa?



```
void pos_order( struct node *p ) {
    return;
}
```

Percurso Em-Nível

- **Processar** os nós de um nível de cada vez
 - Podemos utilizar uma fila!

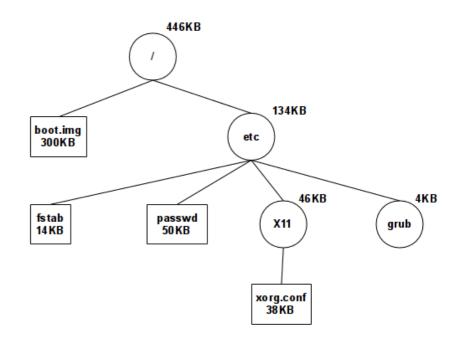


```
void em_nivel( struct node *p ) {
    return;
}
```

Exercício

Em geral, arquivos armazenados em disco são organizados <u>hierarquicamente</u> em estruturas chamadas "diretórios" e apresentadas ao usuário na forma de árvore. Considerando as afirmações abaixo, implemente um procedimento para calcular o tamanho ocupado por um diretório (incluindo os arquivos e diretórios que ele contém).

- Um diretório conter arquivos e/ou diretórios (ou estar vazio);
- A estrutura de um diretório ocupa 4KB;
- Cada referência para um arquivo ou diretório ocupa 4KB;
- Cada arquivo possui o seu tamanho armazenado no seu cabeçalho, sendo obtida pela função size(arquivo);



Árvores Binárias

- No máximo 2 filhos (0, 1 ou 2 filhos)
- Árvore <u>própria</u>: apenas 0 ou 2 filhos
- Nomenclatura:
 - Filho da esquerda/direita
 - Subárvore da esquerda/direita

```
struct node {
    T data;
    struct node *esq, *dir;
    struct node *pai; // opcional
};
```

Árvores Binárias

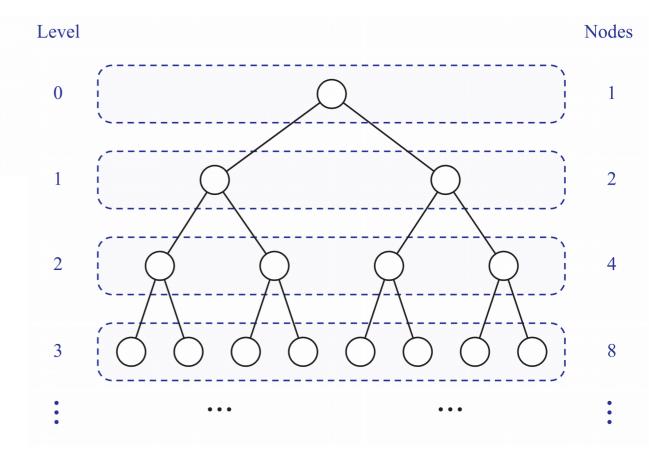
• Seja T uma árvore binária não vazia, n, n_E , n_I e h, respectivamente, o número de elementos (nós), número de nós externos (folhas), número de nós internos e altura. Seguem as seguintes propriedades:

1.
$$h+1 \le n \le 2^{h+1}-1$$

2.
$$1 \leq n_E \leq 2^h$$

3.
$$h \leq n_I \leq 2^h - 1$$

4.
$$\log(n+1) - 1 \le h \le n-1$$



Árvore Binária de Busca (ABB ou BST)

- Árvore binária
- Critério de ordenação:
 - A chave de cada nó é:
 - <u>Maior</u> que todas as chaves da sub-árvore à <u>esquerda</u>;
 - Menor que todas as chaves da sub-árvore à direita.

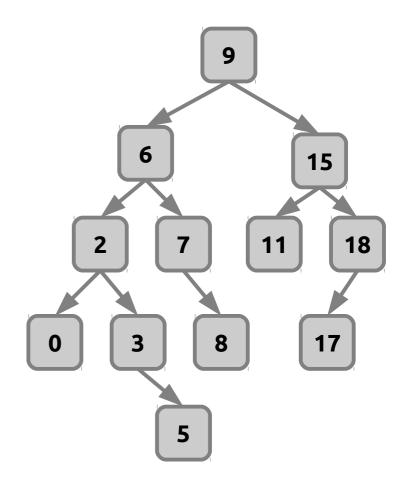
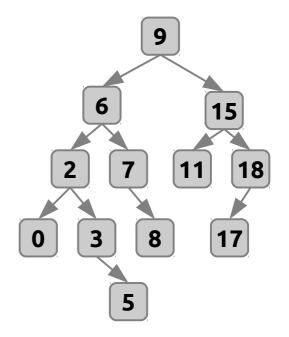


ABB - Busca

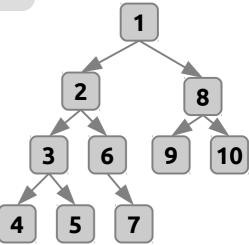
- Para buscar uma chave key, percorremos um caminho partindo da raiz para as folhas;
- O próximo nó a ser visitado depende do resultado da comparação
- Se alcançamos uma folha e esta não é a chave, significa que não encontramos

```
struct node* search( struct node *p, K key) {
   if( n == NULL )
      return NULL;
   else if( key < p->data->key )
      return search( p->esq, key);
   else if( key > p->data->key )
      return search( p->dir, key);
   else
      return p;
}
```



Percurso: Pré-Ordem

```
void pre_order( struct node *p ) {
    process( p->data ); // printf("%d ", p->data);
    if( p->esq )
        pre_order(p->esq);
    if( p->dir )
        pre_order(p->dir);
    return;
}
```



* Ordem do percurso

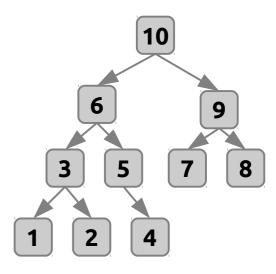
Percurso: Pós-Ordem

```
void pos_order( struct node *p ) {
    if( p->esq )
        pre_order(p->esq);

    if( p->dir )
        pre_order(p->dir);

    process( p->data ); // printf("%d ", p->data);

    return;
}
```

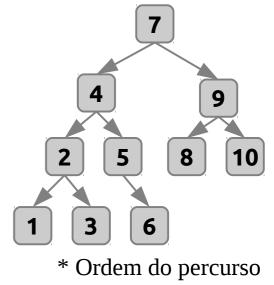


* Ordem do percurso

Percurso: Em-Ordem

```
void em_order( struct node *p ) {
    if( p->esq )
        pre_order(p->esq);
    process( p->data ); // printf("%d ", p→data);
    if( p->dir )
        pre_order(p->dir);
    return;
}
```

Veja como fica em uma ABB! Em ordem!



Percurso: Em-Nível

```
void em_nivel( struct node *p ) {
    return;
}
```

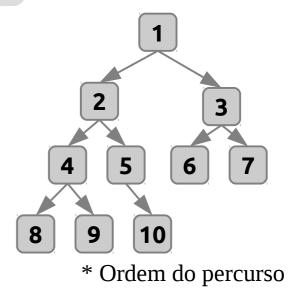
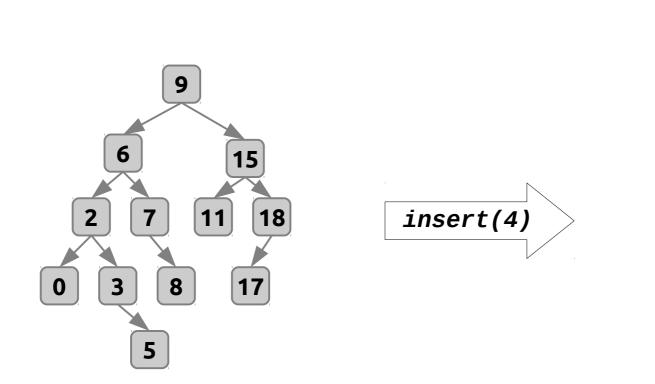


ABB - Inserção

- Procuramos pela posição adequada e inserimos assim que a encontrarmos
- E os elementos repetidos?



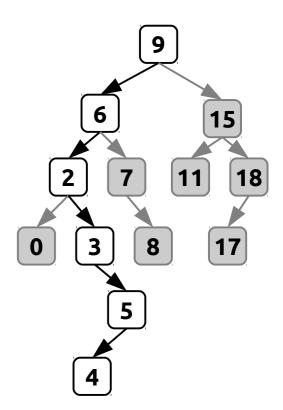
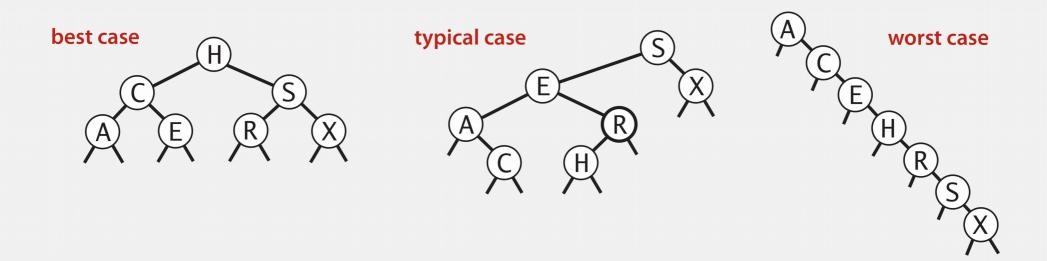


ABB - Inserção

```
typedef struct {
    struct node* raiz;
} ABB;
void inserir( ABB* arvore, T dados ) {
    arvore->raiz = inserir_privado( arvore->raiz, dados );
struct node* inserir_privado( struct node* p, T dados ) {
    if(!p) {
         struct node* novo = (struct node*)malloc(sizeof(struct node));
         novo->data = dados:
         novo->esq = novo->dir = 0;
         return novo;
    } else if (dados->key < p->data->key ) {
         p->esq = inserir_privado( p->esq, dados);
    } else if (dados->key > p->data->key ) {
         p->dir = inserir_privado( p->dir, dados);
    } else { //repetido
         p->data = dados; // atualizando outros campos
    return p;
}
```

Exercício

- Vamos inserir cada conjunto de elementos, na ordem indicada, em uma ABB vazia:
 - Conjunto 1:
 - 6, 4, 9, 3, 7, 10, 5 e 8
 - Conjunto 2:
 - 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10

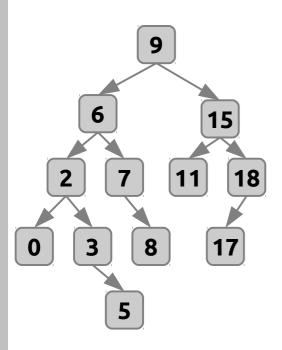


Remark. Tree shape depends on order of insertion.

Custos!

- Busca:
 - Melhor caso: logN
 - Pior caso: N ← Isso é ruim!!!
- Inserção e remoção:
 - Custos idênticos a busca
 - Precisamos melhorar isso!
 - Este algoritmo de inserção pode deixar a árvore desbalanceada, dependendo da ordem de inserção!

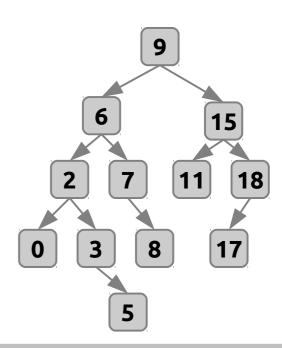
ABB – Busca não-recursiva



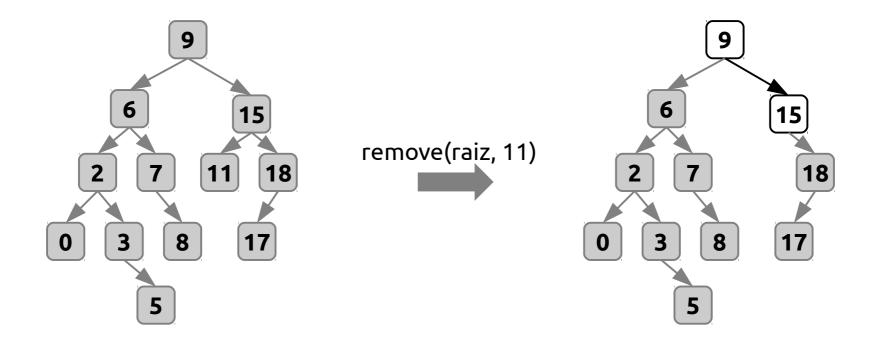
```
int search( ABB *arvore, K key) {
    return search( arvore->raiz, key) != NULL;
}

struct node* search( struct node *p, K key) {
    while( p ) {
        if( key < p->data->key )
            p = p->esquerda;
        else if( key > p->data->key )
            p = p->direita;
        else // key == p->data->key
            return p;
    }
    return p;
}
```

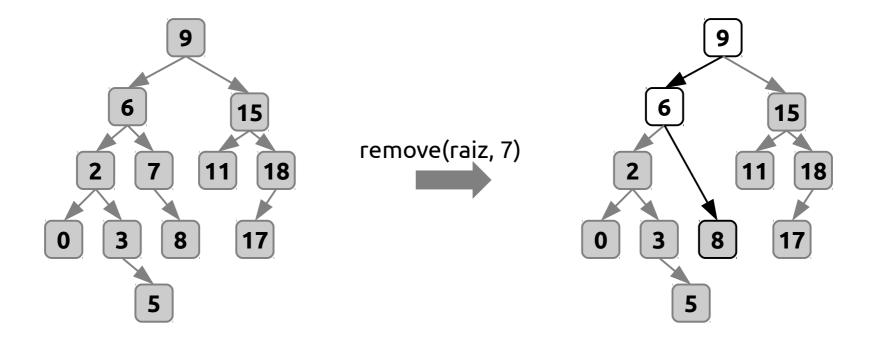
- Vimos como inserir um elemento em uma árvore binária de busca (algoritmo simples, sem qualquer estratégia de balanceamento)
- Como removemos um elemento?
 - Não vamos nos preocupar agora com o balanceamento
 - Exemplo:
 - Remova o número 5
 - Remova o número 7
 - Remova o número 15



• Caso 1: nó sem filhos



• Caso 2: nó com apenas um filho



Funciona com qualquer filho único? (esquerda ou direita)

• Caso 3: nó com dois filhos

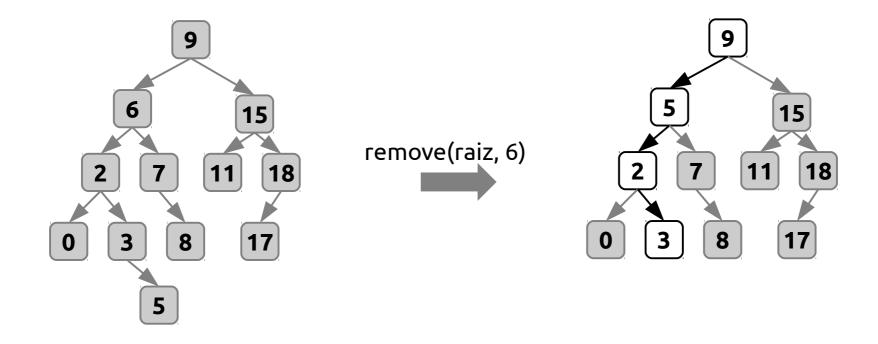


ABB - Máximo

• Encontrando o maior elemento de uma ABB:

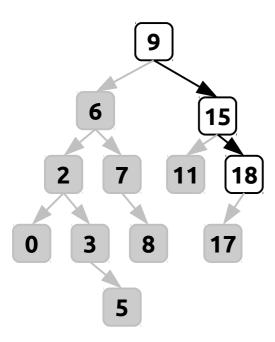
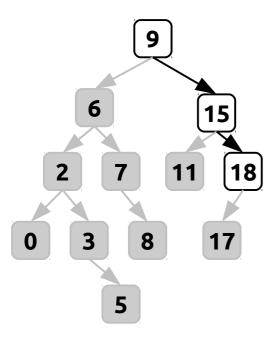


ABB - Máximo

• Encontrando o maior elemento de uma ABB:

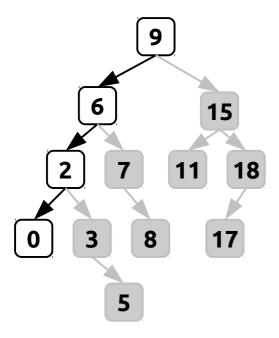


```
T max(ABB* arvore) {
    assert(!vazia(arvore));
    return max_node(arvore->raiz)->data;
}

struct node* max_node( struct node* p ) {
    if( ! p->dir )
        return p;
    else
        return max_node( p->dir );
}
```

ABB - Mínimo

• Encontrando o menor elemento de uma ABB:



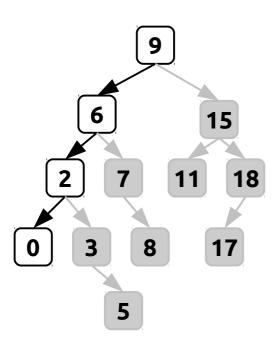
```
T min(ABB* arvore) {
    assert(!vazia(arvore));
    return min_node(arvore->raiz)->data;
}
struct node* min_node( struct node* p ) {
    if( ! p->esq )
        return p;
    else
        return min_node( p->esq );
}
```

- Remoção completa:
 - Caso 1: nó sem filhos
 - Traquilo!
 - Caso 2: nó com apenas um filho
 - Substituir pela sub-árvore existente
 - Caso 3: nó com dois filhos
 - Substituir pelo max/min das sub-árvores, e removê-lo em seguida

```
void remove( ABB* arvore, K key ) {
    arvore->raiz = remove_no(arvore->raiz, key);
struct node* remove_no( struct node *p, K key ) {
   if( !p )
        return 0:
   if( key < p->data->key )
        p->esq = remove no(p->esq,key);
    else if( key > p->data->key)
        p->dir = remove_no(p->dir,key);
    else {
        if(!p->dir) {
            struct node *esquerda = p->esq;
            delete p;
            return esquerda:
        if(!p->esq) {
            struct node *direita = p->dir;
            delete p:
            return direita;
        p->data = max_no(p->esq)->data;
        p->esq = remove_no( p->esq, p->data->key );
    return p;
```

ABB – Remover Min/Max

• Remover o menor/maior elemento



```
void deleteMin(ABB* arvore) {
    arvore->raiz = deleteMin_no(arvore->raiz);
}

struct node* deleteMin_no(struct node* p) {
    if (!p->esq) {
        struct node* direita = p->dir;
        delete p;
        return direita;
    } else {
        p->esq = deleteMin_no( p->esq );
        return p;
    }
}
```

ABB – Chão (floor)

- Busca pela maior chave menor ou igual a uma chave
 - floor(4) = 3
 - floor(10) = 9
 - floor(7) = 7
 - floor(-10) = não tem
 - floor(70) = 18

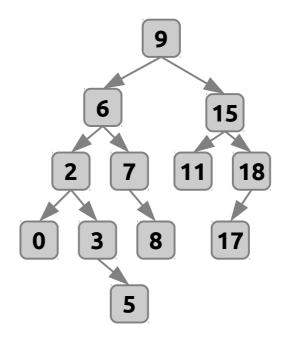


ABB – Chão (floor)

• Busca pela <u>maior</u> chave <u>menor ou igual</u> a uma chave

```
int floor(ABB* arvore, K key, T &f) {
    struct node* p = floor_no(arvore->raiz, key);
    if (!p)
        return 0;
    else {
        f = p->data;
        return 1;
struct node* floor_no(struct node* p, K key) {
    if (!p)
        return p;
    if( key < p->data->key )
        return floor_no(p->esq, key);
    else if( key > p->data->key ) {
        struct node* t = floor no(p->dir, key);
        if(t) return t;
        else return p;
    } else
        return p;
}
```

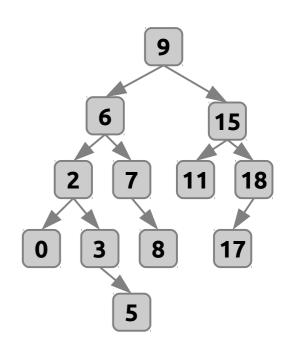


ABB – Teto (ceiling)

- Busca pela menor chave maior ou igual a uma chave
 - ceiling(4) = 5
 - ceiling(10) = 11
 - ceiling(7) = 7
 - ceiling(-10) = 0
 - $ceiling(70) = n\tilde{a}o tem$

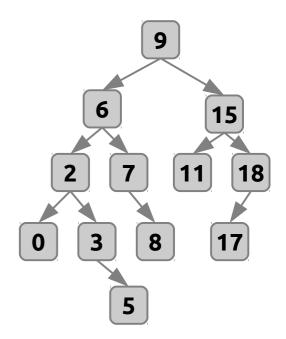
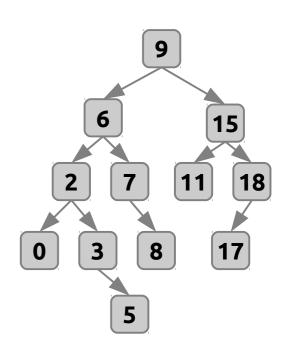


ABB – Teto (ceiling)

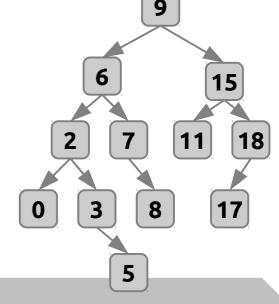
• Busca pela menor chave maior ou igual a uma chave

```
int ceiling(ABB* arvore, K key, T &f) {
    struct node* p = ceiling_no(arvore->raiz, key);
    if (!p)
        return 0;
    else {
        f = p->data;
        return 1;
}
struct node* ceiling_no(struct node* p, K key) {
    if (!p)
        return p:
    if( key > p->data->key )
        return ceiling_no(p->dir, key);
    else if( key < p->data->key ) {
        struct node* t = ceiling no(p->esq, key);
        if(t) return t;
        else return p:
    } else
        return p;
}
```



- Número de elementos em uma árvore/sub-árvore
 - Calcular (percorrer os nós e contar)
 - Não armazena um campo adicional por nó
 - Computacionalmente caro!

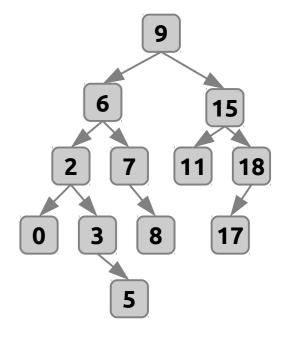
 Armazenar em cada nó o número de elementos da subárvore em que o nó é raiz



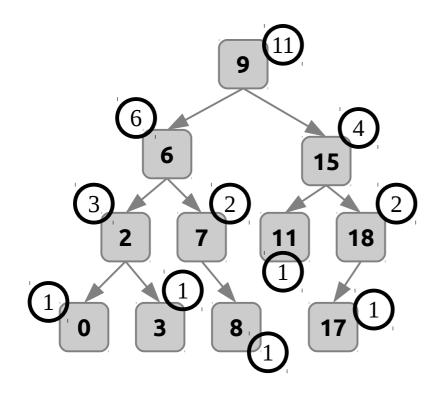
Percorrendo os nós e contando (sem armazenar)

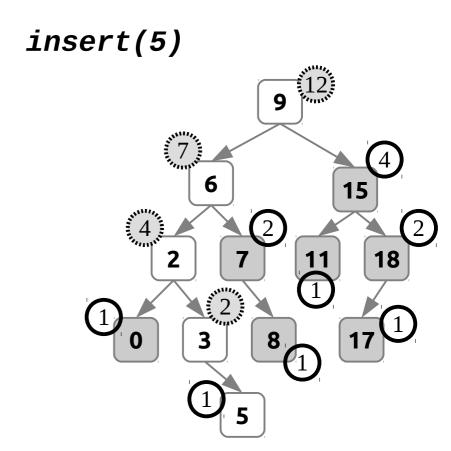
```
int size(ABB* arvore) {
    return size_privado(arvore->raiz);
}
int size_privado(struct node* p) {
    if (!p) return 0;
    return size(p->esq) + size(p->dir) + 1;
}
```

Percurso pós-ordem!

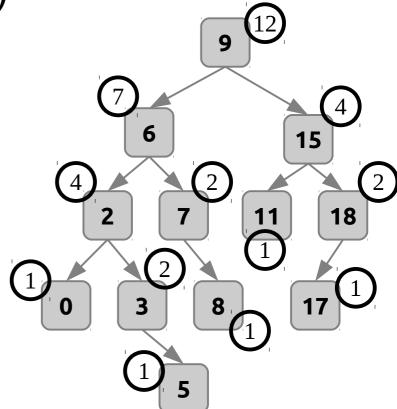


• Inserção com campo size





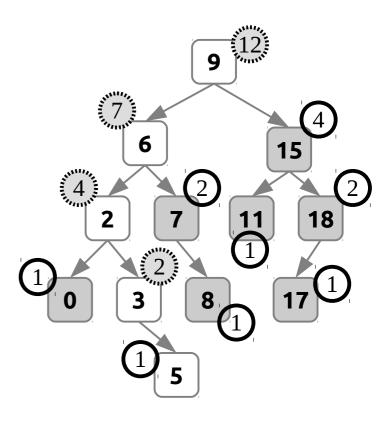
- Armazenar em cada nó o número de elementos da sub-árvore:
 - Folhas com o valor 1
 - Em cada operação de inserção incrementamos todo caminho raiz-nó
 - Em cada operação de remoção decrementamos todo caminho raiz-nó



```
struct node {
    T data;
    struct node *esq, *dir;
    struct node *pai; // opcional
    int size;
};
```

• Inserção com campo size

insert(5)

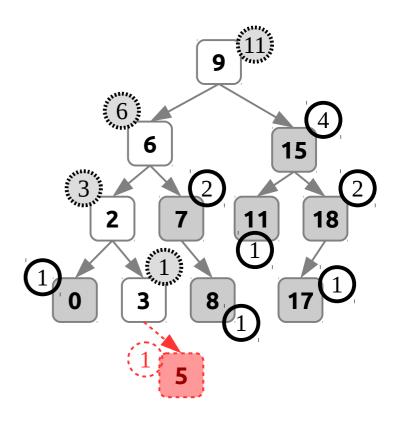


• Inserção com campo size

```
insert(5)
int size(struct node* p) {
    if (!p) return 0;
    else return p->size:
struct node* inserir_privado( struct node* p, T dados ) {
    if(!p) {
         struct node* novo = (struct node*)malloc(sizeof(struct node));
         novo->data = dados;
         novo->esq = novo->dir = 0;
         novo->size = 1:
                                                                                          18
         return novo:
    } else if (dados->key < p->data->key ) {
         p->esq = inserir_privado( p->esq, dados);
    } else if (dados->key > p->data->key ) {
         p->dir = inserir_privado( p->dir, dados);
    } else { //repetido
         p->data = dados; // atualizando outros campos
    p->size = size(p->esq) + size(p->dir) + 1;
    return p;
```

• Remoção com campo size

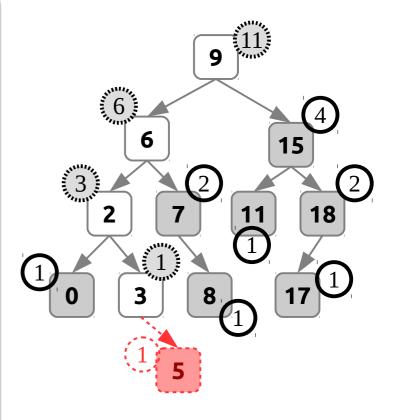
remove(5)



Remoção com campo size

```
void remove( ABB* arvore, K key ) {
    arvore->raiz = remove_no(arvore->raiz, key);
struct node* remove_no( struct node *p, K key ) {
    if(!p)
        return 0;
    if( key < p->data->key )
        p->esq = remove_no(p->esq,key);
    else if( key > p->data->key)
        p->dir = remove no(p->dir,key);
    else {
        if( !p->dir ) {
            struct node *esquerda = p->esq;
            delete p;
            return esquerda:
        if(!p->esq) {
            struct node *direita = p->dir;
            delete p:
            return direita:
        p->data = max_no(p->esq)->data;
        p->esq = remove_no( p->esq, p->data->key );
    p->size = size(p->esq) + size(p->dir) + 1;
    return p;
```

remove(5)



Referências:

- Livro do Cormen
- Livro do Goodrich
- Livro do Robert Sedgewick
 - https://algs4.cs.princeton.edu